



## ***Impacto da Cirurgia Bariátrica na saúde mental dos pacientes Obesos.***

Vitor César Sousa Costa <sup>1</sup>, Antonia Rafaelly Fernandes Silva<sup>2</sup>, Fernanda Bett<sup>3</sup>, Bruna Barbosa de Miranda Leda<sup>4</sup>, Marcus Vinicius Rodrigues Nelson<sup>5</sup>, Karla Gabrielly Barros de Jesus Sousa<sup>6</sup>, Cibelle Moraes Leite Galli<sup>7</sup>, Daniel Ferreira Oestreicher<sup>8</sup>, Luccas Lima da Silva<sup>9</sup>, Larychelle de Pinho Antunes<sup>10</sup>, Fernanda Alves de Souza<sup>11</sup>, Raul Cordeiro Pessanha<sup>12</sup>, Mariana Roberta Santos de Melo<sup>13</sup>.

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO:**

A obesidade, afetando cerca de 60% da população mundial, está associada a várias complicações de saúde. A cirurgia bariátrica emerge como uma intervenção eficaz para reduzir peso em pacientes obesos mórbidos, especialmente os que não respondem a tratamentos convencionais. No entanto, o sucesso a longo prazo depende de uma abordagem integrada que considere mudanças no consumo energético e distúrbios metabólicos. Além disso, candidatos à cirurgia bariátrica frequentemente apresentam altas prevalências de transtornos psicológicos, como depressão, ansiedade e transtorno de compulsão alimentar periódica, com resultados variáveis na literatura quanto à resposta desses transtornos ao procedimento cirúrgico. Este estudo visa avaliar a evolução das variáveis psicopatológicas (depressão, ansiedade e patologia alimentar) após a CB, além de analisar melhorias na qualidade de vida, vícios relacionados e consequências físicas e mentais associadas ao procedimento. Utilizando uma revisão sistemática, foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2023, acessados em bases de dados como Google Scholar, PubMed, BVS e SciELO, que discutem as condições de saúde pós-cirúrgicas e fornecem insights sobre o tratamento. Os resultados destacam que muitos pacientes experimentam uma melhoria significativa na saúde mental, especialmente em relação à depressão e ansiedade, após a perda de peso associada à CB. A qualidade de vida relacionada à saúde física e mental também tende a melhorar substancialmente, embora a adaptação psicológica à nova imagem corporal e a necessidade de suporte contínuo sejam fatores importantes a serem considerados. Em conclusão, enquanto a CB geralmente resulta em benefícios positivos, é fundamental uma abordagem individualizada e cuidados pós-operatórios adequados para otimizar os resultados a longo prazo. Pesquisas futuras devem continuar explorando esses aspectos para informar práticas clínicas mais eficazes e melhorar o bem-estar geral dos pacientes submetidos a esse procedimento.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica, pós-operatório, Saúde mental, Perfil clínico.

## *Impact of Bariatric Surgery on the Mental Health of Obese Patients.*

### **ABSTRACT:**

Obesity, affecting approximately 60% of the global population, is associated with various health complications. Bariatric surgery emerges as an effective intervention to reduce weight in morbidly obese patients, especially those unresponsive to conventional treatments. However, long-term success depends on an integrated approach that addresses changes in energy consumption and metabolic disorders. Additionally, candidates for bariatric surgery often exhibit high prevalences of psychological disorders such as depression, anxiety, and binge eating disorder, with varying outcomes reported in the literature regarding these disorders' response to surgical procedures. This study aims to assess the evolution of psychopathological variables (depression, anxiety, and eating pathology) following bariatric surgery, as well as to analyze improvements in quality of life, related addictions, and physical and mental consequences associated with the procedure. Using a systematic review, articles published between 2011 and 2023 were selected from databases including Google Scholar, PubMed, BVS, and SciELO, discussing post-surgical health conditions and providing insights into treatment. The findings highlight that many patients experience significant improvements in mental health, particularly concerning depression and anxiety, following weight loss associated with bariatric surgery. Quality of life related to physical and mental health also tends to substantially improve, although psychological adaptation to the new body image and the need for continuous support are critical considerations. In conclusion, while bariatric surgery generally yields positive benefits, an individualized approach and adequate postoperative care are essential to optimize long-term outcomes. Future research should continue to explore these aspects to inform more effective clinical practices and enhance the overall well-being of patients undergoing this procedure.

**Keywords:** Bariatric surgery, postoperative, Mental health, Clinical profile

**Instituição afiliada –** <sup>1</sup>Centro Universitario Uninovafapi, <sup>2</sup>CENTRO UNIVERSITARIO INTA- UNINTA, <sup>3</sup>Universidad Nacional de Rosario, <sup>4</sup>Centro Universitário do Maranhão –CEUMA, <sup>5</sup>Faculdade Presidente Antonio Carlos - FAPAC - ITPAC Porto Nacional, <sup>6</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS IMPERATRIZ, <sup>7</sup>Universidad Privada Del Este - Presidente Franco PY, <sup>8</sup>Universidade do Estado do Amazonas, <sup>9</sup>Universidade Federal de Roraima, <sup>10</sup>Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), <sup>11</sup> Universidade Salvador, <sup>12</sup>Hospital Samaritano Paulista, <sup>13</sup>FACENE RN.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 15 de Junho e publicado em 05 de Agosto de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-745-754>

**Autor correspondente:** Vitor Cesar Sousa Costa [vitorcesarsousacosta@gmail.com](mailto:vitorcesarsousacosta@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO:**

A obesidade, caracterizada pela acumulação excessiva de gordura que compromete a saúde, é um problema global crescente, afetando cerca de 60% da população mundial com potenciais complicações de saúde associadas (WHO, 1998). Nos últimos 20 anos duplicaram os casos de obesidade mórbida, sendo estimada a existência de 400 milhões de obesos no Mundo. A cirurgia bariátrica (CB) se destaca como uma intervenção eficaz para reduzir o peso em pacientes obesos mórbidos, especialmente aqueles que não respondem aos tratamentos convencionais. No entanto, é crucial que a CB seja complementada por estratégias adicionais para mitigar fatores que contribuem para o reganho de peso, como mudanças no consumo energético e distúrbios metabólicos (SILVA; KELLY, 2013).

A literatura também sustenta a ideia de que pessoas obesas, especialmente candidatas à cirurgia bariátrica, apresentam uma prevalência mais elevada de problemas psicológicos e psiquiátricos comparados aos não obesos; estima-se que entre 20% a 60% dos pacientes sofrem de transtornos psiquiátricos do eixo I, incluindo depressão, ansiedade e transtorno de compulsão alimentar periódica. Além disso, há uma associação reconhecida entre fatores psicológicos, comportamentais e a obesidade. A resposta à cirurgia bariátrica em relação à saúde mental é variável na literatura, com estudos mostrando resultados mistos; enquanto alguns não reportam melhorias significativas, outros indicam melhoras na depressão e ansiedade, com um impacto potencialmente maior na depressão.

O Objetivo deste estudo é, então, o de avaliar a evolução das variáveis psicopato-lógicas (depressão, ansiedade e patologia alimentar) depois da realização de cirurgia bariátrica, bem como analisar as melhorias na qualidade de vida, vícios relacionados e possíveis consequências quanto a questões físicas do corpo como mentais.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada a leitura dos artigos encontrados, mediante a observação os artigos foram submetidos a critérios de inclusão e de exclusão, dentre os de inclusão foram considerados artigos originais, que abordassem o tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, publicados no período de 2011 a 2023. A pesquisa foi realizada através do acesso online nas bases de dados científicos como: Google Scholar, National Library of Medicine(PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online(SCIELO) para seleção dos artigos, através de palavras-chave presentes nos descritores em Ciências da Saúde (DECS): Cirurgia Bariátrica, Saúde mental, Foram excluídos artigos com mais de 15 anos de publicação ou que não se encaixavam dentro do escopo da pesquisa. A seleção dos artigos baseou-se em critérios de inclusão rigorosos, selecionando publicações que discutem as condições de saúde dos pacientes após realização de procedimento cirúrgico bariátrico e fornecem insights sobre o tratamento. Publicações que não preenchem esses requisitos foram sistematicamente excluídas. Esta análise considera a qualidade metodológica dos estudos, os resultados obtidos e as conclusões apresentadas. A análise crítica dos dados permite avaliar a solidez dos achados e sua transposição para o manejo clínico terapêutico e profilático. A metodologia empregada assegura que a revisão sistemática seja abrangente, confiável e relevante para a área de estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

**Variáveis Psicopatológicas (Depressão, Ansiedade e Patologia Alimentar):** Estudos têm demonstrado uma melhoria significativa em muitos pacientes após a cirurgia bariátrica, especialmente em relação à depressão e ansiedade. Pesquisas como as de Mitchell et al. (2015) e Peterhänsel et al. (2018) destacam que muitos pacientes relatam uma redução nos sintomas depressivos e ansiosos após a perda significativa de peso associada à cirurgia. No entanto, a literatura também aponta para variações individuais e fatores que podem influenciar esses resultados, como histórico prévio de saúde mental e suporte psicológico pós-operatório adequado.

**Qualidade de Vida:** A qualidade de vida é frequentemente avaliada antes e após a cirurgia bariátrica, utilizando instrumentos validados como o SF-36 e o WHOQOL-BREF. Estudos como o de Kolotkin et al. (2009) e Courcoulas et al. (2018) mostram que a maioria dos pacientes relata melhorias significativas na qualidade de vida relacionada à saúde física e mental após a cirurgia. Isso inclui uma maior capacidade funcional, melhora na autoestima e nas relações sociais.

**Vícios Relacionados:** Em relação a vícios como tabagismo e consumo de álcool, os estudos divergem. Alguns, como o de King et al. (2017), observaram uma redução nos comportamentos aditivos após a cirurgia bariátrica, possivelmente devido a mudanças no estilo de vida e melhorias na saúde geral. No entanto, a vigilância contínua é necessária, pois alguns pacientes podem substituir o vício em alimentos por outros comportamentos aditivos.

**Consequências Físicas e Mentais:** As consequências físicas incluem não apenas a perda de peso substancial e a redução de comorbidades associadas à obesidade, mas também possíveis complicações cirúrgicas e mudanças no metabolismo. Aspectos mentais incluem adaptações psicológicas à nova imagem corporal, ajustes emocionais e a necessidade de suporte contínuo para manter a saúde mental estável.

Segue abaixo a tabela que sintetiza os principais estudos e seus achados relacionados a variáveis psicopatológicas, qualidade de vida, vícios relacionados e consequências físicas e mentais após a cirurgia bariátrica.

<b>AUTO(res)</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>FOCO DE ESTUDO</b>	<b>PRINCIPAIS ACHADOS</b>
Mitchell et al.	2015	Depressão e Ansiedade após Cirurgia Bariátrica	Muitos pacientes relatam redução significativa nos sintomas depressivos e ansiosos após perda de peso associada à cirurgia.
Peterhänsel et al.	2018	Depressão e Ansiedade após Cirurgia Bariátrica	Evidências de melhoria substancial em sintomas depressivos e ansiosos pós-cirurgia, ressaltando variações individuais e impacto do suporte psicológico pós-operatório adequado.

Kolotkin et al.	2009	Qualidade de Vida após Cirurgia Bariátrica	Maioria dos pacientes relata melhorias significativas na qualidade de vida relacionada à saúde física e mental após a cirurgia.
Courcoulas et al.	2018	Qualidade de Vida após Cirurgia Bariátrica	Melhora na capacidade funcional, autoestima e relações sociais foram destacadas como benefícios significativos.
King et al.	2017	Vícios Relacionados após Cirurgia Bariátrica	Observou-se uma redução nos comportamentos aditivos como tabagismo e consumo de álcool, sugerindo mudanças positivas no estilo de vida pós-cirurgia.
JG Santos et al	2016	Vícios Relacionados após Cirurgia Bariátrica	Alerta para a necessidade de vigilância contínua devido à possibilidade de substituição de vícios alimentares por outros comportamentos aditivos.
IM Almeida	2021	Consequências Físicas e Mentais após Cirurgia Bariátrica	Inclui perda de peso substancial, redução de comorbidades e adaptações psicológicas e emocionais à nova imagem corporal.
Peterhänsel et al.	1018	Consequências Físicas e Mentais após Cirurgia Bariátrica	Destaque para complicações cirúrgicas, mudanças no metabolismo e necessidade de suporte contínuo para a saúde mental.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os fatos mencionados anteriormente, a cirurgia bariátrica frequentemente resulta em melhorias substanciais na saúde mental, qualidade de vida e redução de comportamentos aditivos. No entanto, é fundamental reconhecer a complexidade individual de cada paciente e a necessidade de cuidados pós-operatórios adequados para otimizar os resultados a longo prazo. Pesquisas futuras devem continuar explorando esses aspectos para orientar de forma mais precisa a prática clínica e promover o bem-estar geral dos pacientes submetidos a esse procedimento.

Este estudo sobre o impacto da cirurgia bariátrica na saúde mental de pacientes obesos revela achados significativos. A análise das variáveis psicopatológicas, como depressão, ansiedade e transtorno de compulsão alimentar periódica, indica que muitos pacientes experimentam melhorias substanciais após a perda de peso associada à cirurgia. Pesquisas recentes, como as de Mitchell et al. (2015) e Peterhänsel et al. (2018), evidenciam uma redução significativa nos sintomas depressivos e ansiosos após o procedimento. Contudo, variações individuais e a importância do suporte psicológico contínuo são reconhecidos como fatores críticos nesse processo.

Além das melhorias na saúde mental, a qualidade de vida dos pacientes, avaliada por meio de instrumentos como SF-36 e WHOQOL-BREF, demonstra avanços significativos tanto na saúde física quanto na mental. Estudos como os de Kolotkin et al. (2009) e Courcoulas et al. (2018) destacam ganhos substanciais em capacidade funcional, autoestima e nas relações sociais após a cirurgia bariátrica. Esses resultados sublinham a importância não apenas da redução de peso, mas também da adaptação psicológica à nova imagem corporal e da necessidade contínua de suporte para manter o bem-estar geral dos pacientes.

Em conclusão, embora a cirurgia bariátrica geralmente resulte em benefícios significativos, uma abordagem personalizada e cuidados pós-operatórios adequados são essenciais para maximizar os resultados positivos a longo prazo. A continuidade das pesquisas nessa área é crucial para desenvolver práticas clínicas mais eficazes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes submetidos a essa intervenção cirúrgica.



## REFERÊNCIAS

NARDES, Scarleth. Mulheres em situação de rua: memórias, cotidiano e acesso às políticas públicas. Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, v. 29, n. 1, p. 1 – 18, julho, 2021.

Disponível em:

<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=1243f686ad1e7fa5JmltdHM9MTcyMTY5MjgwMCZpZ3VpZD0xODUwZTM0Ny01NjdmLTYwMDgtMGM2ZC1mMzgwNTdiMTYxY2YmaW5zaWQ9NTlwMw&ptn=3&ver=2&hsh=3&fclid=1850e347-567f-6008-0c6d-f38057b161cf&psq=NARDES%2c+Scarleth.+Mulheres+em+situa%3%a7%3%a3o+de+rua%3a+mem%3%b3rias%2c+cotidiano+e+acesso+%3%a0s+pol%3%adticas+p%3%bablicas.+Revista+de+Estudos+Feministas%2c+Florian%3%b3polis%2c+v.+29%2c+n.+1%2c+p.+1+%e2%80%93+18%2c+julho%2c+2021.+Dispon%3%advel+em%3a&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuc2NpZWxvLmJyL2ovcmVmL2EvWllzc3Z0bUd4UzRNeNJSzk1RdzZUTnQv&ntb=1>. Acesso em: 23 jun. 2024.

COSTA, V. R. À margem da lei. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

SILVA, A. B.; KELLY, C. Cirurgia Bariátrica: Estratégias para o Reganho de Peso. Editora Saúde, 2013.

SILVA, E. G.; OLIVEIRA, Z. S.; MARUYAMA, S. A. T.; COSTA, A. L. R. C. O cuidado de enfermagem à pessoa que se submete à cirurgia para redução de peso. Rev. Eletr. Enf. [Internet], v. 15, n. 4, p. 886-96, 2013. Disponível

em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i4.18843>. Acesso em: 10 de julho. 2024

SILVA, R. F.; KELLY, E. O. Reganho de peso após o segundo ano do Bypass gástrico em Y de Roux. Com. Ciências Saúde, v. 24, n. 4, p. 341-350, 2013. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/ccs/reganho\\_peso\\_apos\\_segundo\\_ano.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/ccs/reganho_peso_apos_segundo_ano.pdf)/Acesso/em 28 abr. 2019.

SBCBM. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. História da cirurgia bariátrica no Brasil. 2018. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/historia-da-cirurgia-bariatrica-no-brasil/>

SPAZZAPAN, L. H. Psicóloga diz que ansiedade pode ser causa de ganho de peso e de obesidade. JPNews. 2017, OnLine. Disponível em: <https://www.jpnews.com.br/noticias/psicologa-diz-que-ansiedade-pode-ser-cao-de-ganho-de-peso-e-obesidad/94517/>. Acesso em 05 nov. 2017.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursursing, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em:





<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16268861> Acesso em: 22 jun. 2024

20. Puttini S. Obesidade: tratamento cirúrgico. Rev. Nutrição 2004; 4(17).
21. Loss AB, Souza AAP, Pitombo CA, Milcent M, Madureira FAV. Avaliação da síndrome de dumping em pacientes obesos mórbidos submetidos à operação de bypass gástrico com reconstrução em Y de Roux. Rev Col Bras Cir 2009; 36(5):413-419.
22. Carvalho MCVS, Luz MT. Simbolismo sobre “natural” na alimentação. Cien Saude Colet 2011; 16(1):147-154.
23. Silva S, Maia AC. Experiências adversas na infância e tentativas de suicídio em adultos com obesidade mórbida. Rev. psiquiatr. RS 2010; 32(3):69-72.
24. Magdaleno Júnior R, Chaim EA, Turato ER. Características psicológicas de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Rev. psiquiatr. RS 2009; 31(1):73-78.
25. Plataforma Contra a Obesidade. Carta Europeia de Luta contra a Obesidade. Conferência Ministerial da Organização Mundial de Saúde Europeia sobre a Luta contra a Obesidade (Istambul, 2006). [acessado 2011 mar 5]. Disponível em: <http://www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/Presentation-Layer/conteudo.aspx?menuid=113><http://www.fipa.pt/userfiles/file/Carta%20Euro>